



**SINDMETAL**

Jaguariúna, Pedreira, Amparo,  
Serra Negra e Monte Alegre do Sul

24 anos de lutas e conquistas

Ano XXV - nº 134  
Janeiro de 2013



Central dos Trabalhadores  
e Trabalhadoras do Brasil



Filiado à

# UNIDADE & LUTA

O JORNAL DOS TRABALHADORES

**NOVO ANO, VELHAS LUTAS**

acesse estas e outras notícias em [www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br](http://www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br)

## Campanha de PLR 2013 começa com aprovação de acordo na Niquelplast



Após várias negociações com a empresa de Pedreira, Sindicato levou proposta de PLR no valor de R\$ 700 aos trabalhadores, que aprovaram por unanimidade. O ano terá muitas lutas pela frente e exigirá, como sempre, muita união dos trabalhadores com o Sindicato. Pág 3

**Trabalhador terá direito a Vale-Cultura de R\$ 50 por mês**

Pág. 5

**Após muita reclamação, Delphi propõe melhorias no plano de saúde**

Pág. 3

**Sindicato e Motorola se reúnem no Ministério Público do Trabalho**

Pág. 4

**Entrevista com o presidente: 25 anos do SindMetal**

Pág. 2

**Jurídico garante indenização milionária a ex-funcionários de empresa; veja onde foi**

Pág. 6



Ex-funcionário da empresa: confiança no Sindicato e dinheiro no bolso



**Novos convênios: Muito mais vantagens e descontos ao associado. Confira na página 07**





## EDITORIAL

## Bodas de Prata

*SindMetal chega aos 25 anos com muitas lutas pela frente*



Diretoria eleita no ano passado: apoio ao trabalhador metalúrgico nas lutas do dia a dia

O Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul completa, em 2013, 25 anos de fundação. De uma pequena associação de trabalhadores revoltados com a exploração a que eram submetidos, hoje o SindMetal é uma entidade forte, respeitada e representativa, com mais de 10 mil trabalhadores e trabalhadoras em sua base de atuação.

À frente desta luta, está uma Diretoria eleita no ano passado com a missão de ampliar os avanços dos metalúrgicos e garantir direitos e condições dignas de trabalho para todos. O presidente da entidade, José Francisco Salvino, o Buiú, fala nesta entrevista sobre o atual momento da luta dos metalúrgicos da região e os principais desafios que terá pela frente. Confira:

**U&L:** O SindMetal comemora 25 anos de fundação este ano. Como você analisa o atual momento da entidade à frente da luta dos metalúrgicos?

**Buiú:** É motivo de bastante orgulho para a diretoria quando uma grande parte dos trabalhadores parabeniza e confia em nosso trabalho. É importante ressaltar que sem a união e a mobilização dos trabalhadores seria muito difícil alcançar qualquer avanço para a categoria nesses anos todos. Esse é o diferencial do momento que estamos vivendo à frente da entidade. O trabalhador confia e está junto com a entidade, e isso faz toda a diferença.

**U&L:** Você acredita que este ano poderá ser melhor para as metalúrgicas da região e consequentemente para os trabalhadores, que poderão ter maior poder de negociação?

**Buiú:** Acho que este ano é decisivo para o crescimento das

empresas e o futuro dos trabalhadores. Nossa perspectiva é que haja aumento de investimentos pelos empresários e, com isso, cresçam as possibilidades de ampliar os ganhos de seus funcionários.

**U&L:** Quais são os principais problemas enfrentados pelo trabalhador metalúrgico da base do SindMetal hoje e como superá-los?

**Buiú:** Vivemos hoje em um sistema capitalista globalizado, em que as empresas mudam com muita facilidade de cidade e até de país. Isso acaba se tornando um problema para o embate dos trabalhadores com o capitalista, já que muitos temem perder o emprego caso a empresa ameace ir embora. Não podemos entrar nessa chantagem e temos que lutar sempre pela manutenção e ampliação dos nossos direitos.

**U&L:** O que esta diretoria pretende fazer para melhorar as condições de trabalho nas fábricas e avançar nas conquistas dos trabalhadores?

**Buiú:** A luta sindical é constante, ou seja, estamos sempre batalhando para manter e ampliar os direitos trabalhistas. Nossa luta diária é para que todos os trabalhadores tenham direito a receber a PLR, que a licença-maternidade das companheiras seja ampliada de 120 para 180 dias e que possamos unir forças e aumentar a pressão pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários. Com isso, as empresas vão contratar mais e o trabalhador terá mais tempo para a família, o estudo e o lazer. Também lutamos pelas melhorias na questão da saúde e segurança no trabalho, para que o trabalhador possa cumprir com a sua obrigação sem riscos ou doenças. Enfim, lutamos para que as empresas respeitem as leis trabalhistas e vamos estar sempre atentos e atuantes para isso.

## FALE CONOSCO



**UNIDADE & LUTA**  
O JORNAL DOS TRABALHADORES

**Amparo**  
(19) 3807-2177

**Pedreira**  
(19) 3852-1882

**Jaguariúna**  
(19) 3837-8600

**Serra Negra**  
(19) 3892-6039

Rua Horácio Quáglio, 36  
Jardim Adélia - CEP 13901-171  
Seg a Sex - 8h - 12h  
13h - 18h

Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12  
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000  
Seg a Sex - 8h - 12h  
13h - 18h

Rua Alcides de O. Germano, 378  
Jardim Mauá II - CEP 13820-000  
Seg a Sex - 8h - 12h  
13h - 18h

Rua Duque de Caxias, 135 sala 01  
Centro - CEP 13830-000  
Quinta - 8h às 17h30

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação quinzenal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú  
Jornalista responsável: Bruno Felisbino  
Edição, produção e layout: Sagitta Comunicação Integrada - ME  
Fotos: Tiago Maestro  
Tiragem: 9 mil exemplares  
Impressão: Gráfica Silvamarts

“O Jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaboradores. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcreever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação”



## PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

# SindMetal inicia Campanha de PLR 2013; Niquelplast de Pedreira fecha acordo



O Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul (SindMetal) já deu início à Campanha de Participação nos Lucros e Resultados 2013 nas fábricas da base. O objetivo este ano é garantir ganhos maiores aos trabalhadores e fazer justiça ao esforço de cada um, já que são eles as peças fundamentais que geram o lucro das empresas.

No dia 23 de janeiro, a direção do Sindicato esteve na por-

ta da Niquelplast, em Pedreira, para apresentar a proposta negociada com a empresa e levar à votação dos trabalhadores. Depois de várias reuniões, chegou-se a uma proposta de PLR no valor de R\$ 700,00 divididos em duas parcelas iguais, a primeira a ser paga em 15 de fevereiro e a segunda em 15 de agosto. Os trabalhadores aprovaram por unanimidade fechar o acordo com a empresa. As assembleias foram conduzidas pelos direto-

res do Sindicato de manhã e à tarde.

Vale lembrar que a Niquelplast não concedia o benefício,

mas apenas uma gratificação individual que era condicionada a critérios definidos por ela. O Sindicato era contra este méto-

do e vinha lutando há bastante tempo, junto com os trabalhadores, para a implantação da PLR como benefício adquirido.

## CONQUISTA

## Isenção do IR sobre a PLR é uma vitória dos sindicatos

**Trabalhadores e movimento sindical cobraram a iniciativa do governo durante todo o ano passado**

O anúncio da isenção do Imposto de Renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de até R\$ 6 mil, feito pelo governo Dilma no final do ano passado, é uma vitória do movimento sindical e da classe trabalhadora brasileira, que cobraram a iniciativa do governo durante todo o ano passado.

As centrais queriam a isenção total, mas é preciso reconhecer que a decisão do Executivo contempla 80% dos benefícios conquistados a título de PLR. Para ganhos superiores a R\$ 6 mil será usada uma escala progressiva de alíquotas: entre R\$ 6.000,01 e R\$ 9 mil, a incidência do IR será de 7,5%; de R\$ 9.000,01 a R\$ 12 mil, 15%, e de R\$ 12.000,01 a R\$ 15 mil, 22,5%. Para valores acima de R\$ 15 mil, a incidência será de 27,5%.

A isenção parcial do IR neste caso revela a importância da mobilização classista para transformar em realidade as justas demandas dos trabalhadores e trabalhadoras. Fonte: Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)

## RECLAMAÇÕES

## Sindicato pressiona e Delphi apresenta propostas para melhorar convênio médico

No ano passado foram crescentes as reclamações dos trabalhadores da Delphi, de Jaguariúna, em relação ao plano de saúde que a empresa oferece atualmente. Eles reclamam que foram prejudicados com uma queda significativa na qualidade do convênio em comparação ao plano que existia anteriormente. As queixas vão do alto desconto no holerite e dos valores cobrados nas consultas e exames até a dificuldade em marcar consultas com médicos da Unimed e cobertura deficiente do plano.

Desde que surgiram as primeiras insatisfações, o Sindicato vem pressionando a empresa a retornar ao sistema antigo, quando o trabalhador podia optar pelo convênio com a Unimed ou com a Sulamérica (hoje só há Unimed). No entanto, a empresa alega que adota o mesmo plano em todas as unidades do País e não pode diferenciar a planta de Jaguariúna. Mas, diante da insatisfação dos trabalhadores, a Delphi se reuniu com o Sindicato no

**RECLAMAÇÕES DOS TRABALHADORES SOBRE A QUEDA NA QUALIDADE DA COBERTURA MÉDICA TÊM PRESSIONADO A EMPRESA.**



**EMPRESA APRESENTOU AO SINDICATO PROPOSTAS PARA MELHORAR A COBERTURA MÉDICA AOS TRABALHADORES.**

dia 17 de dezembro e apresentou algumas propostas para melhorar a qualidade da cobertura.

A empresa propõe retirar os exames assistenciais previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) do sistema de coparticipação, passando a oferecê-los gratuitamente para os funcionários e dependentes já a partir de janeiro de 2013. Outra proposta é oferecer suporte gratuito durante um ano aos trabalhadores diagnosticada-

dos com doenças crônicas, assim como para seus dependentes.

O Sindicato avalia que as propostas representam algum avanço no sentido de melhorar a cobertura médica aos trabalhadores da Delphi, porém quem dará a última palavra sobre as melhorias propostas pela empresa serão os próprios trabalhadores. Em breve o Sindicato estará na porta da fábrica para que os funcionários possam votar se aceitam ou não as novas condições.



## AUDIÊNCIAS

## Sindicato se reúne com Motorola para garantir direitos dos trabalhadores

*Anúncio da venda da empresa para a Flextronics causa apreensão entre os trabalhadores*

O SindMetal está atento a todo e qualquer movimento envolvendo a aquisição da planta da Motorola em Jaguariúna pela empresa Flextronics, anunciada no dia 10 de dezembro passado. Uma semana depois do anúncio, uma audiência no Ministério Público do Trabalho, em Campinas, reuniu o Sindicato e a empresa para tratar do processo de venda da Motorola Mobility, prevista para ser concluída até junho deste ano, e esclarecer quais serão as consequências para os milhares de trabalhadores da unidade. No último dia 31 de janeiro, as partes voltaram a se reunir no MPT.

Nas audiências, conduzidas pelo procurador do Trabalho, Dr. Eduardo Luís Amgarten, representaram o SindMetal o presidente José Francisco Salvino, Buiú, os diretores e funcionários da Motorola, Cesar Cardoso da Silva e Sandro Rovariz, e o advogado da entidade, Dr. Edson Luiz Netto, enquanto

pela empresa compareceram a gestora de RH, Ana Paula Cavioli, e dois advogados.

O Sindicato manifestou preocupação com as incertezas que o negócio está gerando entre os trabalhadores e reafirmou seu compromisso em lutar pela manutenção, por parte da Flextronics, de todos os direitos e conquistas obtidos na Motorola nos últimos anos, como a jornada semanal de 40 horas, padrões dignos de remuneração da força de trabalho, representação sindical, entre outros.

“Ainda não sabemos claramente o que poderá acontecer, mas o trabalhador pode confiar que estamos acompanhando cada passo e não deixaremos que nada e nem ninguém atropelam direitos conquistados com muita luta”, afirma Buiú.

A Motorola confirmou que o Google, controlador da empresa, está vendendo o negócio de manufatura/supply chain (ativos, máquinas e

peçoal) para a Flextronics e que a Motorola ficará apenas com o desenvolvimento dos softwares e comercialização. Os representantes da empresa afirmaram que, por enquanto, só existe uma “carta de intenções”, e que a venda precisa ser consumada pelas partes e autorizada pelos órgãos públicos.

Uma das condições para o fechamento do negócio, segundo a empresa, é a manutenção das atividades na fábrica de Jaguariúna e que, concluída a venda, os funcionários da Motorola receberão uma carta para admissão imediata. A Flextronics, empresa de Cingapura especializada na manufatura terceirizada de equipamentos eletrônicos, possui, no Brasil, fábricas nas cidades de Sorocaba, em São Paulo e Manaus.

A empresa se compromete a não tomar qualquer atitude sem antes promover negociação coletiva com o Sindicato e os trabalhadores.

### MÁXIMO SERÁ R\$ 1.235,90

#### Novo cálculo deixa reajuste do seguro-desemprego menor

*Seguro-desemprego tem reajuste de 6,2% e chega a R\$ 1.235,90*



Em 2013, o seguro-desemprego terá um reajuste menor do que o do ano anterior - 6,2% contra 14,1% em 2012. Para o trabalhador cuja média dos últimos salários anteriores à demissão for de até R\$ 1.090,43, o benefício será o equivalente a 80% da média. Ou seja, quem tiver média salarial de R\$ 1.000, receberá R\$ 800 de benefício. O seguro não pode ser inferior ao salário-mínimo. Se a média for de R\$ 1.090,43, o benefício será de R\$ 872,34.

Para aqueles que a média dos três últimos salários for de R\$ 1.090,44 a R\$ 1.817,56, a fórmula muda. O benefício será de R\$ 872,34 mais 50% da diferença entre R\$ 1.090,43 e a média salarial do trabalhador. Assim, um trabalhador com média salarial de R\$ 1.500 irá receber R\$ 1.077,12 de seguro-desemprego. Quem tiver média dos três últimos salários anteriores à demissão superior a R\$ 1.817,56 terá direito a um seguro-desemprego de R\$ 1.235,90. Atualmente o benefício é de, no máximo, R\$ 1.163,76.

# A HORA é agora!

Companheiro, que tal se juntar a nós? Quer alguns motivos para se tornar associado? Então, vamos lá...





**VALE-CULTURA**

# Trabalhador terá direito a R\$ 50 para gastar com cultura

*O projeto tem por objetivo universalizar o acesso a serviços culturais e incentivar a ida a eventos*

A lei que cria o vale-cultura para os trabalhadores foi sancionada no dia 27 de dezembro pela presidente Dilma Rousseff (PT), mas ainda é desconhecida de muitos trabalhadores. A nova lei, que deve começar a vigorar no segundo semestre, concede R\$ 50,00 (com desconto de 10% em folha, portanto, R\$ 45,00 mensais) a trabalhadores contratados em regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que recebem até cinco salários mínimos (R\$ 3,39 mil, considerando os valores a partir de 2013) para gastar em bens culturais. O vale-cultura é cumulativo e é parecido com o vale-transporte ou o vale-refeição. O trabalhador receberá um cartão magnético, complementar ao salário, que poderá ser usado para a compra de livros, CDs, DVDs, ingressos de teatro, de cinema, de espetáculos de dança e shows musicais. O projeto tem por objetivo universalizar o acesso a serviços culturais e incentivar a ida a eventos e espetáculos.



**MAIS EMPREGO, RENDA, DIVERSÃO E ARTE PARA MAIS BRASILEIROS.**

**SOMANDO ESFORÇOS**

# Diretoria cumprimenta prefeitos empossados e quer unir forças em prol dos trabalhadores

2013 promete ser um ano de recuperação no Brasil e, em especial, na região. A expectativa é por uma reação da economia e principalmente da indústria, que enfrenta dificuldades para voltar a crescer. Nos municípios da região, a expectativa dos novos prefeitos - e também dos que continuam - é pela vinda de novos investimentos que ajudem a gerar oportunidades aos moradores e mais receitas aos cofres públicos. Para atrair novas empresas e negócios, qualificar a mão de obra será fundamental.

O SindMetal, que representa mais de 10 mil em cinco cidades da região, está confiante de que este ano será muito melhor para as fábricas e promissor para os trabalhadores. A entidade quer somar forças com as novas administrações em favor da classe trabalhadora de cada município.

“Queremos parabenizar e desejar boa sorte aos prefeitos de Jaguariúna (Tarcisio Chiavegato), Pedreira (Carlos Pollo), Amparo (Jacob), Serra Negra (Bimbo) e Monte Alegre do Sul (Carlos de Aguiar). O sucesso da administração de cada um bene-



**SINDMETAL DESEJA TRABALHAR EM CONJUNTO COM O PODER PÚBLICO PARA ATRAIR NOVAS EMPRESAS E QUALIFICAR OS TRABALHADORES DA REGIÃO.**

ficiará a todos nós”, ressalta o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.

Segundo o dirigente, tudo o que estiver ao alcance do Sindicato para que os municípios atraíam novas empresas e estimulem o progresso de seus moradores será feito. Neste sentido, é fundamental trabalhar em conjunto com o poder público visando qualificar os trabalhadores e oferecer mão de obra de alto

nível às empresas que vierem a se instalar nas cidades da região.

“É necessário que trabalheemos juntos em cada cidade para criar mais cursos profissionalizantes aos trabalhadores e aos jovens, gerando oportunidades de crescimento aos moradores e desenvolvimento para os municípios. Toda iniciativa nesse sentido terá nossa total colaboração”, finaliza o presidente do SindMetal.

# Campanha de SINDICALIZAÇÃO

# 2013

**Proteção jurídica:** advogados de ações individuais e coletivas atuam para fazer valer os direitos dos metalúrgicos em todas as situações.

**Convênios:** o Sindicato está renovando sua rede de convênios e em breve uma cartilha será distribuída na base com todas as opções à disposição do associado. São clínicas médicas e odontológicas, psicólogos, academias, faculdades, escolas profissionalizantes, papelarias, comércio em geral e muito mais! Veja alguns de nossos novos parceiros na página 7.



**Fortalece a categoria:** sozinho, ninguém chega a lugar algum. Negociações salariais, PLR, proteção dos direitos, respeito ao trabalhador, trabalho decente e seguro, enfim, tudo isso depende de uma categoria mobilizada e que age coletivamente para resolver os problemas.

**Festas e Prêmios:** O associado do SindMetal também tem acesso gratuito às festas promovidas pela entidade ao longo do ano, como a Festa do Trabalhador, em maio, com muita comida e bebida à vontade. Além disso, no final do ano, quem se associou concorre a prêmios como tablets, TV's, eletrônicos e eletrodomésticos, entre muitos outros.



**Apartamentos na praia:** O associado tem a seu dispor 4 quitinetes na Praia Grande, litoral sul paulista. Os apartamentos são equipados com televisão, armário, camas, mesa, pia e geladeira e podem receber até 6 pessoas cada. É só se associar e aproveitar o mar!

Não espere mais para usufruir de tudo isso. Procure um diretor na fábrica ou ligue para a sede ou subsedes do SindMetal, preencha a ficha de sindicalização e aproveite tudo o que seu Sindicato lhe oferece!



## Amparo

# Ex-funcionários da Fasa recebem cerca de R\$ 1 milhão de indenização

*Jurídico do SindMetal conquista mais uma importante vitória em favor dos trabalhadores*

Após vários anos de um processo em andamento na Justiça, os ex-empregados da Fasa Industrial S/A, de Amparo, estão recebendo as indenizações da ação coletiva movida pelo SindMetal contra a empresa na Vara do Trabalho de Amparo. A ação cobra as diferenças de horas extras não pagas aos antigos trabalhadores. O pagamento está sendo feito com o dinheiro do imóvel da empresa que estava penhorado havia vários anos e que foi arrematado em leilão ocorrido no mês de julho de 2012.

Com a arrecadação dos valores relativos à venda do imóvel, a Vara do Trabalho de Amparo iniciou, em novembro do ano passado, a expedição das



**BRAGIATTO: “ISSO MOSTRA, MAIS UMA VEZ, A SERIEDADE E COMPETÊNCIA DO SINDICATO EM ATUAR PELOS TRABALHADORES”**

guias de retirada para levantamento dos créditos dos trabalhadores que, em dezembro, começaram a receber os valores a que tinham direito. No

total, perto de R\$ 1 milhão de reais serão pagos aos 153 ex-trabalhadores da Fasa beneficiados pela ação coletiva movida pelo Sindicato.

Um dos beneficiados com a conclusão da ação é o ex-funcionário da Fasa e ex-diretor do SindMetal, Eduardo Braggiatto. “Isso mostra, mais

uma vez, a seriedade e competência do Sindicato em atuar pelos trabalhadores. Vale a pena se associar e ter à disposição um departamento jurídico forte para lutar pelos nossos direitos”, afirma. Vale ressaltar que, quem tem direito e ainda não recebeu a indenização, deve procurar a entidade para obter seu crédito.

“Esta é mais uma importante vitória do nosso Sindicato que, de forma persistente, luta pela garantia dos direitos individuais e coletivos dos trabalhadores metalúrgicos de nossa região”, pontua o advogado de ações coletivas da entidade, Dr. Edson Luiz Netto.

## Curso de Homologação no Sindmetal



No dia 26 de janeiro, os diretores e funcionários do SindMetal participaram do Curso sobre Homologação de Contrato de Trabalho, ministrado pelo advogado da entidade e especialista em relações do trabalho, Dr. Edson Luiz Netto. Os participantes receberam orientações básicas para a execução de rescisões de trabalho com base nos novos modelos do Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho (TRCT) e informações gerais sobre a legislação trabalhista com relação às normas que regem os contratos de trabalho no País.

## QUALIFICAÇÃO

### Diretor do SindMetal realiza curso de formação sindical

*O evento foi realizado em Guarulhos com a presença de dezenas de sindicalistas de 15 estados brasileiros.*

Terminou no dia 18 de janeiro o 5º Curso de Formação de Formadores e Formadoras do Centro de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES), promovido em parceria com a CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil. O secretário de Formação do SindMetal, Cesar Cardoso da Silva, participou do curso.

O curso, realizado em Guarulhos com a presença de dezenas de sindicalistas de 15 estados brasileiros, tem o objetivo de formar multiplicadores, ou seja, sindicalistas que já participaram de outros cursos de formação do CES e que se disponham a ministrar aulas como ativistas sindicais pelo Brasil afora.

“Estamos buscando cada vez mais conhecimento com especialistas da área sindical e política, para trazer novas experiências para nossa base. Nosso objetivo é formar outros trabalhadores para se engajar na luta junto com o Sindicato”, explica Cesar.

Foram ministradas palestras relativas a temas como comunicação sindical, oratória, negociação coletiva, juventude, mulheres, mundo do trabalho e direitos trabalhistas.



# Conheça alguns de nossos **Novos Parceiros**

O SindMetal está preparando um novo Guia de Convênios com dezenas de novos parceiros e preços especiais somente para associados. Em breve você estará recebendo seu novo Guia para conferir onde comprar e economizar. Por enquanto, veja aqui os convênios já fechados e não perca tempo. Basta **apresentar sua carteirinha de associado** atualizada e aproveitar!



**15%**  
nos pagamentos à vista  
para os associados  
do SindMetal

**OFFÍCIO**  
Papeleria  
e Informática

Av. Bernardino de Campos, 622  
Amparo (próximo à prefeitura)

O melhor preço  
em recarga de  
cartuchos da região

**(19) 3808-1139**  
**(19) 3808-4003**

**Em Pedreira** **100%**  
CERTIFICADO

melhor preço de materiais  
escolares e de limpeza  
você só encontra aqui!



Consulte e **COMPROVE!**



Distribuidora de Papéis, Informática e Embalagens  
Rua Angelina Ferri Marchiori, 60 - Dist. Industrial  
PEDREIRA - SP

**(19) 3893-7441**



**30%** de desconto  
em todos os cursos  
em qualquer horário  
exclusivo para associados  
**SINDMETAL**



**Microlins**  
Formação Profissional

**(19) 3808 3507**

Rua Praça Monsenhor João Batista  
Lisboa, 150 - Centro  
amparo@microlins.com.br

\* Descontos válidos também  
nas unidades de Pedreira e  
Jaguariúna

**KARIM**  
**DESPACHANTE**

**15%**  
de desconto  
nos serviços

Rua Afonso Pacetta, 28 - Centro - Amparo SP  
Fone/Fax: **(19) 3807-4098 / 3807-8970**  
e-mail: **karimdespachante@hotmail.com**




Porque sorrir é tudo.

AV. BERNARDINO DE CAMPOS Nº 166  
CENTRO - AMPARO - SP  
TELEFONE: (19) 3817-3880  
EMAIL: AMPARO@ODONTOCLINIC.COM.BR

**DE 10 A 50%**  
DE DESCONTO

TODAS AS ESPECIALIDADES EM UM ÚNICO LUGAR,  
CLÍNICO GERAL, ENDODONTIA,  
PERIODONTIA, PRÓTESE,  
IMPLANTE E ORTODONTIA

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**  
2ª À 6ª FEIRA: DAS 8:00 ÀS 19:00 HS  
SÁBADOS: DAS 8:00 ÀS 13:00 HS

Identifique os estabelecimentos parceiros  
com os adesivos na entrada das lojas

Se você  
encontrar  
este adesivo



**SINDMETAL**  
ESTE ESTABELECIMENTO É  
**NOSSO PARCEIRO**

A loja tem descontos variáveis conforme o produto, ou possui os melhores preços da região no setor.



Desde 1996  
**POPPI**  
CLEAN CAR

**LAVAGEM +  
POLIMENTO +  
CRISTALIZAÇÃO**  
**R\$ 150,00**

**Lava Rápido**  
Lavagem Simples/Completa

**SindMetal**  
tem mais  
**15%**  
de desconto

RUA COMENDADOR GUIMARÃES, 652  
CENTRO - AMPARO/SP  
Fone: (019) 3807-7311  
<https://www.facebook.com/poppilava.rapido>

Caso seja algum destes, o desconto é o que está indicado no colante.



**SINDMETAL** 20% de desconto  
**SINDMETAL** 40% de desconto  
**SINDMETAL** 15% de desconto  
**SINDMETAL** 30% de desconto  
**SINDMETAL** 50% de desconto

Não perca tempo! Economize agora mesmo!



## MOVIMENTO SINDICAL UNIDO

# Marcha das centrais sindicais em 6 de março irá resgatar Agenda da Classe Trabalhadora



A INTENÇÃO DOS SINDICALISTAS É ENTREGAR A PAUTA DAS CENTRAIS DIRETAMENTE À PRESIDENTE DILMA.

As centrais sindicais bateram o martelo no último dia 23 de janeiro, ao confirmarem, após reunião ocorrida na cidade de São Pau-

lo, a realização de uma grande marcha a Brasília no dia 6 de março, com o propósito de entregar uma pauta de reivindicações ao go-

verno federal, baseada na Agenda da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat).

A intenção dos sindicalistas é entregar essa

pauta diretamente à presidente Dilma Rousseff. A CTB foi representada na reunião por seu presidente nacional, Wagner Gomes. Os dirigentes entendem que a marcha marcará a retomada das lutas unitárias das centrais por novos avanços para a classe trabalhadora.

## Pauta

Diante da definição de que a Agenda da Conclat, elaborada pelas centrais em 2010, servirá como base para as reivindicações que serão entregues à presidente Dilma, os sindicalistas definiram oito

pontos fundamentais como bandeiras para a marcha. Confira abaixo:

- Fim do fator previdenciário
- Redução da jornada de trabalho para 40h semanais, sem redução de salários
- Educação: 10% do PIB para o setor
- Saúde: 10% do PIB para o setor
- Reforma agrária
- Valorização das aposentadorias
- Ratificação das convenções 151 e 158 da OIT
- Mudanças na política macroeconômica (Fonte: Portal CTB)

## BASTA DE VIOLÊNCIA

### Diretores participam do Fórum Nacional das Mulheres Trabalhadoras em SP

#### Sindicalistas promoveram um Seminário para reforçar a discussão do enfrentamento à violência contra a mulher

O SindMetal marcou presença no Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais (formado por Força Sindical, CTB, CGTB, UGT e NCST), realizado no mês de dezembro. Estiveram no evento a diretora Angela Martinez e os diretores Robinson Melzani e José Carlos Cavalcante.

Para marcar a data, as sindicalistas promoveram um Seminário para reforçar a discussão da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e seus resultados. Segundo a Comissão, nos 30 anos decorridos a partir de 1980 foram assassinadas no país perto de 91 mil mulheres, 43,5 mil só na última década. O número de mortes nessas 3 décadas passou de 1.353 para 4.297, o que representa um aumento de 217,6% - mais que triplicando - nos quantitati-

vos de mulheres vítimas de assassinato.

“Esse Seminário visa fortalecer a Audiência Pública promovida pela CPMI de Enfrentamento à Violência. Porque esse debate não deve ser feito apenas hoje, mas todos os dias. É preciso cobrar a aplicação da Lei Maria da Penha, porque a violência contra as mulheres ainda é muito grande. O poder público e o judiciário precisam unificar as forças para reverter esse cenário, disponibilizando ferramentas e ações que visem conter essa situação”, destacou Raimunda Gomes, a Doquinha, secretária da Mulher Trabalhadora da CTB, que alertou para a necessidade da criação de medidas que facilitem a denúncia, como a ampliação das Delegacias da Mulher. (Com informações do Portal CTB).



## INSALUBRIDADE

### SindMetal quer voz ativa dos trabalhadores no debate sobre as mudanças na NR 15

*Norma que trata das atividades e operações insalubres no trabalho está passando por revisão*

O SindMetal tomou a dianteira da discussão e está envolvendo diversos setores do movimento sindical a entrar no debate sobre as propostas de mudança na Norma Regulamentadora nº15 (NR-15) que trata sobre atividades e operações insalubres no ambiente de trabalho. Depois de sediar o primeiro encontro com sindicalistas e especialistas no tema, em novembro do ano passado, a entidade levou a discussão a outros sindicatos na região e vem reunindo forças para impedir mudanças que enfraqueçam a proteção ao trabalhador.

O Sindicato defende a necessidade de adequar a defasada NR-15 às condições atuais do ambiente de trabalho. No entanto, as mudanças devem ser feitas com calma e com a devida participação dos trabalhadores e de seus representantes, através da formação de um Grupo Técnico de Estudo (GTE).

“Em relação à insalubridade, a questão maior é que a revisão da NR 15 possa, de fato, produzir ambientes de trabalho saudáveis”, afirma o engenheiro de saúde e segurança do SindMetal, Eduardo Martinho Rodrigues.

Outros sindicalistas e especialistas no tema na região se engajaram na luta para aprimorar as condições de saúde e segurança no trabalho. Segundo eles, junto com uma legislação mais eficaz de proteção ao trabalhador, existe a necessidade de ampliação da fiscalização de ambientes insalubres, muito comprometida em função da reduzida quantidade de auditores fiscais do trabalho no País.

O engenheiro Rodrigues já entrou em contato com o Ministério do Trabalho fazendo um apelo para que novas consultas públicas sejam realizadas e o GTE seja imediatamente formado, dando voz ativa aos maiores interessados na questão, que são os próprios trabalhadores.